

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-03

Registo

PT/BPARLSR/FAM/CCPV/H-J02 - Jácome de Ornelas Bruges de Ávila Paim da Câmara

Nível de descrição	SSC
Código de referência	PT/BPARLSR/FAM/CCPV/H-J02
Tipo de título	Atribuído
Título	Jácome de Ornelas Bruges de Ávila Paim da Câmara
Datas de produção	1764-09-11 - 1891-06-26
Dimensão e suporte	28 caixas
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Nasceu na cidade de Angra, a 14 de dezembro de 1833. Filho primogénito de Teotónio Simão de Ornelas Bruges Paim da Câmara de Ávila e Noronha Ponce de Leão Borges de Sousa e Saavedra, então detentor do título de Visconde de Bruges, e, como tal, herdeiro e sucessor da sua casa e títulos. Personalidade dinâmica, foi bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, após o que foi adido honorário à Legação de Portugal em Bruxelas. No entanto, regressaria à cidade natal em 1857, a fim de perseguir uma carreira política. Foi eleito deputado pelo círculo de Angra do Heroísmo a 1 de janeiro de 1860. Renunciou a este mandato quando foi nomeado Governador Civil do Distrito de Angra do Heroísmo, cargo que viria a exercer outras quatro vezes ao longo da sua vida (17.12.1861 a 25.9.1865; 14.1.1868 a 25.2.1869; 11.10.1877 a 31.1.1878; 3.6.1879 a 26.3.1881; 13.8.1886 a 11.10.1888). Foi também Governador Civil de Ponta Delgada entre 15.9.1869 e 11.10.1877, um período excepcionalmente longo no panorama político do seu tempo.</p> <p>Herdou do seu pai a liderança do Partido Histórico no seu distrito. Foi também inspetor dos tabacos, impulsionou a Exposição de Agricultura, Artes e Indústrias dos Açores em 1863, fundou a Sociedade Promotora das Artes e Letras de Angra do Heroísmo, os Asilos da Mendicidade de Praia da Vitória e de Ponta Delgada, foi presidente da Assembleia Geral do Montepio Terceirense, e esteve à frente de outras numerosas iniciativas com impacto cultural e social na vida açoriana da segunda metade do séc. XIX. Foi ainda reeleito deputado para a legislatura de 1884-1887.</p> <p>Foi feito Fidalgo Cavaleiro da Casa Real por alvará de 7.1.1867, 2º Visconde de Bruges por carta de 31.12.1864, e 2º Conde de Praia da Vitória pelo decreto de 8.11.1870, após a morte do seu pai. Foi condecorado com a Grã-Cruz de Francisco José da Áustria, comendador da Ordem de Cristo e de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Cavaleiro de Mérito Agrícola de França, e Oficial da Academia de França.</p> <p>Casou a 4 de junho de 1860 com Maria Inácia das Mercês Pacheco de Melo de Meneses Forjaz Sarmiento de Lacerda, irmã do 1.º Visconde de Nossa Senhora das Mercês, de quem teve dois filhos. Tinha sido nomeado superintendente das alfândegas dos Açores quando faleceu subitamente no Funchal, a 20 de janeiro de 1889.</p>
Funções, ocupações e atividades	2º Visconde de Bruges, 2º Conde da Praia da Vitória
Notas	Documentos em grandes formatos acondicionados fora da caixa